



Diário Oficial

PODER
Executivo

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador SEÇÃO I

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05650-000 Tel. 2193-8000

Volume 124 • Número 82 • São Paulo, terça-feira, 6 de maio de 2014

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agarrou a oportunidade

Criado em abril de 2000, o programa Jovem Cidadão – Meu Primeiro Trabalho já abriu as portas do mercado de trabalho para 170 mil estudantes. Destinado a alunos do ensino médio da rede pública estadual, com idades entre 16 e 21 anos, visa a oferecer estágios e prevenir o desemprego nessa faixa etária da população.

FOTOS: PAULO CESAR ROCHA



Kaique é estagiário no DAEE – “Tenho aprendido bastante”



Estagiária do DAEE, Bárbara recebe e despacha documentos na auditoria

Jovem Cidadão já preparou 170 mil estudantes para o mercado profissional; Camila foi um deles e conta a sua experiência

Coordenado pela Secretaria Estadual do Emprego e Relações do Trabalho (Sert), o Jovem Cidadão tem cadastradas atualmente 25 mil empresas e 4 mil jovens estagiando. Atende 53 municípios paulistas: os 39 da Região Metropolitana de São Paulo e 14 municípios abrangidos pelas Diretorias Regionais de Ensino da Secretaria Estadual da Educação nas regiões de Campinas, Piracicaba, São José dos Campos e Santos.

A inscrição é gratuita e deve ser feita pelo *site* do programa (*ver serviço*), exceto para alunos matriculados no primeiro ano, que devem procurar um dos 26 postos de atendimento do Jovem Cidadão, cuja lista de endereços e telefones está disponível no *site* do Jovem Cidadão. No balcão de atendimento, o interessado deve informar data de nascimento e apresentar seu Registro de Aluno (RA).

Ela não perdeu a esperança – Quando tinha 15 anos, a então estudante Camila Sá conheceu o Programa Jovem Cidadão a partir de relatos de amigos que tinham participado, todos com experiências

satisfatórias. Hoje, aos 24 anos, é profissional da área de recursos humanos da filial brasileira Faber Castell, multinacional fabricante de material escolar.

Ela conta que, na época, precisava começar a trabalhar e, então, procurou o posto de atendimento do programa no Poupatempo Santo Amaro, zona sul da capital, e preencheu uma ficha. Cinco meses depois foi chamada para participar de um processo seletivo, mas não foi aprovada. Entretanto, não perdeu a esperança – e cinco meses mais tarde conseguiu a tão sonhada vaga de estágio na área administrativa da Faber Castell, atendendo clientes internos. Passados seis meses, o estágio foi renovado, mas em outra área, a da recepção. Após um ano, foi admitida como funcionária na empresa, de onde diz não pretender sair tão cedo. Ao longo desses oito anos, Camila estudou e se graduou em *marketing* e agradece ao Jovem Cidadão, que sempre recomenda e indica para contatos pessoais e seu círculo social.

Apelo social – A convocação dos inscritos é feita a partir de um *ranking*. A lista de nomes é montada de modo automático pelo sistema, a partir das respostas de um questionário *on-line* de perfil socioeconômico, de preenchimento obrigatório pelo estudante no processo de inscrição. Quem tem renda inferior tem prioridade para ser chamado, mas todos

os inscritos serão convocados. O *site* do Jovem Cidadão também cadastra empresas e, para cada vaga oferecida, seleciona e convoca três estudantes da escola pública mais próxima, de acordo com o *ranking* socioeconômico.

Simone Nascimento, supervisora do programa, explica que não é necessário informar nenhuma referência profissional no cadastro. “A ideia é proporcionar uma experiência de emprego inicial para quem nunca trabalhou. E, claro, preparar o estudante para o mercado de trabalho.”

Outro viés da iniciativa, observa Simone, é incentivar a frequência escolar. Só pode participar quem vai à aula regularmente. A verificação da presença é bimestral, por meio do acompanhamento de estágio feito pela escola.

Estágio garantido – Segundo a supervisora do programa Jovem Cidadão, Kaique Bruno da Silva e Bárbara Tavares são exemplos que deram certo. Kaique tem 16 anos, nasceu e mora no bairro de Ermelino Matarazzo, na zona leste da capital paulista. Estudante do terceiro ano do ensino médio, há sete meses ele atua como estagiário de recursos humanos no Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), no centro, das 13 às 17 horas. “Tenho aprendido bastante e pretendo seguir na área depois de fazer faculdade de Gestão de Recursos Humanos.”

Também estagiária no DAEE, Bárbara tem 16 anos e mora no bairro Cidade Patriarca, na zona leste. Ela recebe e despacha documentos na auditoria do órgão estadual desde novembro e pensa em cursar faculdade de Publicidade depois de terminar o ensino médio.

Regras do estágio – O jovem é contratado por seis meses e a permanência pode ser prorrogada por igual período, conforme a Lei de Estágio, sem configurar, contudo, vínculo empregatício. De acordo com as regras do programa, o empregador deve pagar, no mínimo, R\$ 3,13 por hora trabalhada e fornecer vale-transporte. Por dia, o limite de horas no trabalho varia de quatro a seis horas, de segunda a sexta-feira.

Entretanto, algumas empresas também oferecem outros benefícios. A Sert, responsável pela ação, fornece bolsa-auxílio mensal de R\$ 65 para cada participante, além de prover seguros de vida e contra acidentes.

Rogério Mascia Silveira
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

SERVIÇO

Inscrição e informações
Site www.meuprimeirotrabalho.sp.gov.br
E-mail coordenacao@jovemcidadao.sp.gov.br

A mais nova Etec, no município de Caieiras

A cidade de Caieiras, Região Metropolitana de São Paulo, ganhou sua Escola Técnica Estadual (Etec). A unidade recém-criada funcionava como classe descentralizada desde o segundo semestre de 2013, oferecendo cursos técnicos de informática para internet e de segurança do trabalho.

A Etec Caieiras (a 216ª do Estado) surgiu a partir de parceria entre prefeitura e Estado. O órgão municipal fez a reforma e a adaptação do prédio que abriga a unidade. O Centro

Paula Souza desenvolveu os projetos de adequação do imóvel e pedagógico dos cursos, contratou professores e bancou a compra de mobiliário e de equipamentos. A Escola Técnica Estadual fica na Vila Helena, Rua Ermênio de Oliveira Penteado, s/nº. O telefone para contato é (11) 4449-3115.

Vestibulinho – Para o segundo semestre, a Etec Caieiras oferece 80 vagas no período noturno: 40 para cada um dos

dois cursos que já eram oferecidos. As inscrições para o processo seletivo vão até o dia 7, com taxa de R\$ 25 e devem ser feitas *on-line*, no *site* do vestibulinho (*ver serviço*).

A página traz o manual do candidato, com cópia (*download*) gratuita, além de detalhar a relação de cursos de ensino técnico presencial e semipresencial. Também informa sobre a prova, que será aplicada em 8 de junho, às 13h30, os locais dos exa-

mes e as datas de divulgação das convocações dos aprovados. A primeira delas será no dia 4 de julho.

Rogério Mascia Silveira
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial
Assessoria de Imprensa do Centro Paula Souza

SERVIÇO

Vestibulinho Etecs –
www.vestibulinhoetec.com.br